

II Seminário Internacional do GELIC, 10, 11 e 12 de outubro de 2011

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vitória

Local: Centro de Línguas da UFES - Campus Universitário de Goiabeiras - Vitória/ES

PROGRAMAÇÃO

Dia 10/10/2011, segunda-feira:	
Horário	Atividade
07h30min	Credenciamento e entrega de material
08h00	Conferência 1: Prof. Dr. Gabriel Antunes de Araújo (USP); Prof^a Dr^a Márcia Santos Duarte de Oliveira (USP) Línguas crioulas de base portuguesa e o português no norte do Brasil.
09h20min	Intervalo
09h40min	Sessão de comunicações 1: 1.1 A reduplicação no papiamentu – Manuele Bandeira de Menezes e Suely Freitas Sousa (USP); 1.2 Inversões locativas no português brasileiro e nas línguas bantu: contato linguístico e convergência paramétrica - Juanito Ornelas de Avelar (Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP); 1.3 Introdutores de orações relativas no crioulo da ilha de São Nicolau – Cabo Verde - Francisco João Lopes (USP); 1.4 Língua crioula principense - Vanessa Pinheiro de Araújo (USP); 1.5 Influência da variável social escolaridade na marcação plural variável do SN do português reestruturado da Comunidade de Almojarife, São Tomé - Carlos Filipe Guimarães Figueiredo (Universidade de Macau); 1.6 O paradigma verbal em Jurussaca: cotejando dados de uma comunidade afro-brasileira com o PVB - Ednalvo Apóstolo Campos (USP).
12h00	Almoço
14h00	Conferência 2: Prof. Dr. Tjerk Hagemeijer (Universidade de Lisboa) O protótipo do crioulo: sim ou não?
15h00	Intervalo
15h20min	Sessão de Comunicações 2: 2.1 A escrita corroborando a fala: a inexistência do clítico pronominal no português vernacular falado em Jurussaca - Jair Francisco Cecim da Silva (USP); 2.2 Práticas linguísticas gurutubanas: um caso de discriminação social - Maria do Socorro Vieira Coelho (Universidade de Montes Claros - UNIMONTES); 2.3 Um estudo sobre a influência linguística da Bahia nos falares do Espírito Santo - Renato Pereira Aurélio (Universidade Federal do Espírito Santo - UFES); 2.4 A concordância verbal e a sua importância para os estudos sobre a formação do português brasileiro - Silvana Silva de Farias Araujo (Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS); 2.5 O português como língua indígena: o reconhecimento da identidade linguística dos índios Tapuio do Carretão - Israel Elias Trindade (Universidade Federal de Goiás - UFG); 2.6 Concordância verbal e nominal na escrita em português-Kaingang - Beatriz Protti Christino e Moana de Lima e Silva (SP).

Dia 11/10/2010, terça-feira:

Horário	Atividade
08h00	Mesa redonda: O contato cultural e linguístico no Espírito Santo. Composição: Prof. Dr^a Catarina Vaz Rodrigues (UFES) Regiões culturais e multilinguismo no ES. Prof. Dr^a Maria Cristina Dadalto (UFES) Imigração europeia no ES. Prof. Dr^a Mariza Silva de Moraes (UFES) Herdeiros italianos no ES: gêneros, grupos etários e status socioeconômico. Prof. Dr^a Edenize Ponzos Peres (UFES) Aspectos sociolinguísticos da imigração italiana no ES: a questão da procedência geográfica.
09h45min	Intervalo
10h00	Sessão de Comunicações 3: 3.1 Escritas em contato: o caso das aljamas românicas - Aléxia Teles Duchowny (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG); 3.2 “Para manter, há que se matar?": onde se perdeu o traço língua-cultura-identidade alemã em Juiz de Fora? - Mariana Schuchter Soares e Ana Cláudia Peters Salgado (Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF); 3.3 Bilinguismo decrescente no sul do Brasil: o caso da variedade alemã Hunsrückisch em contato com o português - Marcelo Jacó Krug (Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS); 3.4 Línguas em contato no sul do Brasil: um estudo de caso entre o português e a variedade alemã Hunsrückisch - Cristiane Horst (UFFS); 3.5 Aspectos sociais e linguísticos da imigração holandesa no Espírito Santo - Elizana Schaffel Bremenkamp (UFES); 3.6 Os (i)migrantes e o multilinguismo na União Europeia: uma análise das políticas multilinguísticas - Diego Barbosa da Silva (Universidade Estadual do Rio de Janeiro/Arquivo Nacional).
12h00	Almoço
14h00	Conferência 4: Prof. Dr^a Rosane de Sá Amado (USP) Português Segunda Língua: perspectiva para a pesquisa linguística e o ensino pluri- e intercultural.
15h15min	Intervalo e Sessão de Pôsteres: 1. A importância do bilinguismo para o desenvolvimento intelectual dos alunos surdos – Fabiana Ferreira da Rocha de Souza, Mariana Delapraní Nogueira e Waine Pegoretti Lage (UFES); 2. A variante “A gente” na fala urbana culta manauara: considerações preliminares – Carolina Kossoski Felix de Moraes Rezende (Universidade Estadual do Amazonas); 3. Primeiras descrições de sentenças relativas do português afro-brasileiro de Jurussaca - Raquel Azevedo da Silva (USP); 4. O tratamento variacionista da concordância verbal de crianças e adolescentes da comunidade quilombola de Boa Vista Roda D'Água, Cariacica, ES – Disleia Leal Paiva da Silva e Simone Marques Moreira (UFES); 5. Aspectos linguísticos e culturais da imigração italiana no Espírito Santo: 5.1 Itarana – Sarah Loriato (Universidade Brasileira, ES);

	<p>5.2 Araguaia/Marechal Floriano – Allan Costa Stein, Andressa Schneider e Rita Daniele Liberato (UFES);</p> <p>5.3 Jaguaré – Rafaela Lucinda Bozi Arrivabene (UFES);</p> <p>5.4 Castelo – Natália Zanelato dos Reis (UFES);</p> <p>5.5 Santa Teresa – Joyce Leite Marinho (UFES).</p>
16h00	<p>Sessão de Comunicações 4:</p> <p>4.1 Análise do processo de ensino-aprendizagem entre línguas tipologicamente próximas: português/LE-espanhol - Glauciane Strey (UFES);</p> <p>4.2 Contato linguístico: uma análise comparativa de construções de tópico nulo na escrita e na oralidade - Eivalda Alves Araujo (Universidade Federal da Bahia – UFBA);</p> <p>4.3 Inventário fonético do pomerano falado no Espírito Santo: análises iniciais - Shirlei Conceição Barth Schaeffer (UFES);</p> <p>4.4 Restrições do sistema fonotático do papiamentu de Curaçao - Antônio Félix de Souza Neto (USP);</p> <p>4.5 Um estudo comparativo do sândi vocálico em principense e no português brasileiro - Ana Lívia dos Santos Agostinho (USP);</p> <p>4.6 A palavra prosódica no português vernacular de São Tomé e Príncipe e no português de Angola: uma análise preliminar - Antônio Christofolletti Silveira e Eduardo Ferreira dos Santos (USP).</p>
18h00	Encerramento

Dia 12/10/2011, quarta-feira

Visita monitorada a três comunidades do Espírito Santo colonizadas por imigrantes, com partida da UFES às 08h00 e previsão de retorno ao mesmo local às 18h00. Observa-se que a visita não é obrigatória, sendo paga à parte pelos participantes:

- 1) Santa Leopoldina: colonizada por alemães, suíços, austríacos, holandeses;
- 2) Santa Maria de Jetibá: colonizada por pomeranos;
- 3) Santa Teresa: colonizada por italianos.